

A 13 de maio de 1917, três crianças pastoreavam um pequeno rebanho na Cova da Iria. Chamavam-se Lúcia, Jacinta e Francisco.

Depois do meio dia, quando terminaram de rezar o terço, que habitualmente rezavam, começaram a brincar de construir igrejinhas.

Quando de repente ouviram um estrondoso trovão e uma forte luz vindo de uma Azinheira: *Uma senhora mais brilhante que o sol, cujas mãos prendiam um terço.*

—Olhem!Olhem! Não estão vendo? (Jacinta)

—O que , o que? (Lúcia e Francisco)

—Uma mulher vestida de branco. (Jacinta)

—Sim, eu estou vendo. (Lúcia)

—Não tenhais medo. Eu não vos faço mal. (Nossa Senhora)

—Onde está? Eu não estou vendo.(Francisco)

—Lúcia, peça para ele desenrolar o terço que ele verá.(Nossa Senhora)

—Ela está pedindo para você desenrolar o terço e assim á verá(Lúcia a Francisco)

—Sim. Agora eu estou vendo!(Francisco)

—Quem é a senhora? (Lúcia)

—De onde veio?(Jacinta)

—Eu sou do céu.

Vim para vos pedir que venhais aqui 6 meses seguidos, no dia 13 esta mesma hora. Depois voltarei aqui uma sétima vez.

Quereis servir a Deus suportando todos os sofrimentos para a reparação dos pecados?(Nossa Senhora)

—Sim, queremos!(todos)

—Ides pois ter que sofrer mas a graça de Deus será o vosso refúgio.(Nossa Senhora)

Então por um impulso, os pastorzinhos caíram de joelhos

—Rezem o terço todos os dias para assim alcançarem a paz no mundo. (Nossa Senhora)